

meu? Procuro confortar-me dizendo como os hebreos
"Emmanuel" (que significa - Deus é conosco)
mas ah! essa locução hebraica traz-me, ao invés
de conforto, desconforto, lembra-me o tal Manuel do
Capitão... É triste a vida (se vida é?) do ciumento. Da
tua metade da minha vida pelo amor de Cyges, que
elle poderia vir-te sem ser visto!... Dejas que tortu-
ra... Vou pôr um ponto neste para continuar am-
nhã por que já são umas dez da noite e está
fripidissima. Boa-Noite! Dorme bem, souha
comigo e tenhas a paz de uma consciencia tran-
quilla de nunca me haveres sido infiel, que do
contrario não dormerias bem, ~~pois~~ pois é como diz
Ramon de Campoamor:

Procura hacer, para apoyar ~~tra~~ la frente,
Un blando caberal de la consciencia.

Para poder dormir tranquilamente

No hay un opio mejor que la inocencia.

12-8-904.

Bom-dia, amor! Dormiste bem? Assim o dese-
jo. Vou continuar esta interrompida lousa, por
sem muito que dizer-te. Começo por pedir perdão das lou-
curas que disse antes do Boa-Noite, mas não é com
intenção de offender-te, mas ás vezes me ataca uma
especie de loucura e eu tenho que dizer, por
que si o não fizes ella me fica pesando no
espirito como um Himalaia de chumbo. Mas con-
tinhamos que, sendo amoroso como sou, e diante
do teu silencio, tenho razão de estar mais... inquieto.

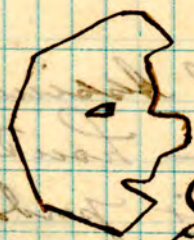
Espero que logo que se compozer este tempo,
que seja possível mandares á cidade, ou terhas a
ventura de receber uma carta tua bem extensa,
contando-me algo do motivo do teu prolongado
silencio, com noticias detalhadas de vós.

A tua amiga Ercia, como em outra carta te fallei,
está aqui, já há dias, porém só à vi de longe, quasi
não sai da rua, nem mesmo aos domingos, sei que
estare num baile em casa de Victoria, e abbado se ante-
pass, e segunda-feira ultima em um baile, em ca-
sa do Alferes Quirino, em praça da infirma carta
que causou estranheza, mas della que chegou haitem
aqui, mas de quem a industria a ir. Fiquem
os commentarios, que eu não quero que prorro-
em censor de ninguém. Famosos do goute final.

Accita com os teus innumeras saudades

Do teu fiel ministro, que te abraça

Budiginho



SCULVAS-ME!